

**PANORAMA DA CADEIA DA BOVINOCULTURA DE CORTE NA REGIÃO  
CENTRO-OESTE**  
*OVERVIEW OF THE BEEF CATTLE CHAIN IN THE MIDWEST REGION OF  
BRAZIL*

**Adriana Ferreira da Silva**

Instituto Federal de Brasília, Campus Gama  
adsilva@ufg.br

**Kennedy de Araújo Barbosa**

Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde  
kennedy.barbosa@ifgoiano.edu.br

**Daniela Vasconcelos de Oliveira**

Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia  
danielavasconcelos.agro@gmail.com

**Alexandre Perreira Chahad**

Instituto Federal de Goiás, Campus Goiânia  
alexchahad@gmail.com

**Grupo de Trabalho (GT): 02. Governança e gestão do agronegócio**

**Resumo**

A cadeia da bovinocultura de corte na região Centro-Oeste é caracterizada pela heterogeneidade. Nesse contexto, o enfrentamento dos desafios de um mercado cada vez mais exigente passa pela compreensão de quais são as suas fragilidades e forças. O objetivo deste trabalho é analisar o panorama atual da cadeia da bovinocultura de corte na região Centro-Oeste. Para tal, foi realizada uma análise a partir de dados secundários e de conversas com especialistas atuantes nessa região. Os resultados mostram que as principais forças são a produtividade do rebanho, a presença de agroindústrias de diferentes portes e o fato de ser livre de várias doenças. As fraquezas perpassam por pastagens degradadas, heterogeneidade entre os agentes da cadeia e logística de transporte limitada. As oportunidades consistem no aumento da demanda por proteína animal. As principais ameaças identificadas foram a dependência por insumos importados e as variações climáticas adversas.

**Palavras-chave:** Cerrado. Pecuária de corte. Cadeia produtiva

**Abstract**

*The Midwestern beef cattle chain is characterized by heterogeneity. In this context, meeting the challenges of an increasingly demanding market requires an understanding of its weaknesses and strengths. The objective of this paper is to analyze the current panorama of the beef cattle chain in the Brazilian Midwest region. For this purpose, an analysis was carried out using secondary data and interviews with specialists working in the region. The results show that the main strengths are the productivity of the herd, the presence of agro-industries of different sizes and the fact that it is free of various diseases. Weaknesses include degraded pastures, heterogeneity among actors in the chain, and limited transport logistics. Opportunities lie in the growing demand for animal protein. The main threats identified were dependence on imported inputs and adverse climatic variations.*

**Key words:** Cerrado. Beef cattle. Production chain

**1. Introdução**

Segundo dados do Censo Agropecuário 2017, o Brasil detém o maior rebanho de bovinos no mundo, com um montante de 224,6 milhões de cabeças, sendo 33% localizadas na região Centro-Oeste (IBGE, 2019). Na última década houve aumento de 13% no rendimento do rebanho nacional (ganho de peso em carcaça), resultado de avanços tecnológicos relacionados ao aprimoramento no manejo dos animais, na genética do gado, na nutrição e no bem-estar animal (USDA, 2023).

Apesar da pujança desses números, diferentes aspectos relacionados à produção e ao processamento da carne bovina no Brasil, seja referente ao tamanho do estabelecimento, à

escala de produção, à adoção de tecnologia ou aos arranjos produtivos, evidenciam uma cadeia heterogênea e marcada por especificidades regionais (Perobelli et al., 2023). A cadeia da bovinocultura de corte é constituída desde pecuaristas altamente capitalizados a pequenos produtores empobrecidos; desde de unidades de abate e frigoríficos com alto padrão tecnológico, capazes de atender a uma exigente demanda externa, a abatedouros que dificilmente preenchem requisitos mínimos da legislação sanitária (EMBRAPA - CICALNE, [S.d.]).

Para ampliar a compreensão dos diversos fatores que explicam o atual cenário da cadeia da bovinocultura de corte, em nível nacional e na região Centro-Oeste do Brasil, é necessário considerar as ações realizadas pelos diferentes participantes dessa cadeia. À vista disso, este trabalho tem como objetivo analisar o panorama atual da cadeia da bovinocultura de corte na região Centro-Oeste.

## **2. Metodologia**

As informações utilizadas na análise do panorama da cadeia da bovinocultura de corte foram levantadas por meio de análise de dados secundários, quantitativos e qualitativos, conversas com especialistas do setor e de revisão de literatura especializada. Ressalta-se que os entrevistados trouxeram elementos fundamentais ao estudo, haja vista suas atuações cotidianas nos diversos elos da cadeia, mas que nem sempre estão explicitadas na literatura. Também é importante destacar que este trabalho decorre da quinta etapa de uma pesquisa aplicada mais ampla, cujo objetivo é promover ações voltadas ao fortalecimento e à sustentabilidade de cadeias produtivas da região do Cerrado brasileiro.

## **3. Resultados parciais**

### **3.1 Análise do Ambiente Interno**

#### **3.1.1 Forças**

A maior parte do rebanho bovino brasileiro é criado em sistema de pastagens e esse sistema contribui para a sustentabilidade e eficiência da produção. O melhoramento das pastagens existentes, juntamente com a adoção de capins selecionados e desenvolvidos por meio da pesquisa científica, tem contribuído para aumentar a capacidade de suporte e o desempenho do rebanho de bovinos brasileiro (Da Costa Gomes et al., 2017). Especificamente na região Centro-Oeste, a elevada produtividade da bovinocultura de corte é resultado da combinação de diferentes sistemas de produção, incluindo criação a pasto, semiconfinamento e confinamento.

A cadeia da carne bovina no Brasil conta com a presença de agroindústrias de diferentes portes e focos de atuação. Enquanto as grandes agroindústrias atuam tanto no abate quanto no processamento, ofertando produtos nacional e internacionalmente, os frigoríficos e abatedouros de médio e pequeno portes concentram-se na oferta de carne, cortes e produtos de menor valor agregado. Essa diversidade de agroindústrias contribui para a ampliação do mercado e para a oferta de produtos variados.

Além disso, o Brasil é considerado livre de várias doenças que afetam o rebanho bovino, como a febre aftosa, o que é resultado de programas de vacinação eficientes e controles sanitários rigorosos. Essa condição favorece a abertura e manutenção de mercados externos e internos.

#### **3.1.2 Fraquezas**

As pastagens degradadas estão associadas a problemas que afetam a produtividade e a sustentabilidade do setor (Macedo e Araújo, 2019). A degradação das pastagens impacta negativamente a qualidade da alimentação do rebanho e a eficiência produtiva. Acrescenta-se

que a ausência de crédito no porte suficiente pode limitar a expansão da produção, dificultar investimentos em infraestrutura, práticas sustentáveis, capacitação e modernização, prejudicando a produtividade e o desenvolvimento da cadeia produtiva da carne bovina.

A disparidade entre os diferentes atores da cadeia dificulta a implementação de práticas padronizadas e a garantia de qualidade em todas as etapas. Nesse cenário, a pecuária extensiva tradicional, que não investe na melhoria da qualidade das pastagens, pode limitar o uso de tecnologias avançadas e de práticas mais eficientes de manejo. Essa característica impõe desafios não apenas na produção, mas também na comercialização da carne bovina, uma vez que pode-se identificar agentes com diferentes tamanhos de propriedades, nível de tecnologia utilizada e estratégias de manejo.

A logística de transporte de carne bovina, especialmente para o mercado internacional, é desafiadora devido à infraestrutura limitada (Neto, 2018). A necessidade de contêineres refrigerados específicos, com requisitos técnicos específicos, impõe a necessidade de superar obstáculos logísticos que encarecem os custos de transporte, afetando a competitividade do produto no mercado global.

## **3.2 Análise do Ambiente Externo**

### **3.2.1 Oportunidades**

A demanda crescente por proteína animal, nos mercados interno e externo, representa uma oportunidade para a cadeia da bovinocultura de corte (Malafaia et al., 2021). A estrutura do segmento de serviços é essencial para aproveitar as oportunidades de exportação e atender às exigências do mercado externo. A presença de agroindústrias capazes de suprir as demandas internacionais pode impulsionar as exportações e a participação do Brasil no mercado global de carne bovina.

A utilização de inovações e de tecnologias como monitoramento remoto, genética avançada, manejo nutricional e sanitário adequado, bem como práticas sustentáveis, contribui para a melhoria dos processos produtivos e da competitividade do setor. Nesse mesmo contexto, certificação da qualidade, classificação e padronização, juntamente com investimentos em tecnologia de processamento e embalagem, proporciona um produto final com maior valor agregado. Esses esforços são complementados por estratégias de marketing e *branding* que destacam os diferenciais do produto, como sua origem, qualidade e sustentabilidade, influenciando positivamente as decisões de compra.

### **3.2.2 Ameaças**

A necessidade de infraestrutura adequada e modais variados, como transporte ferroviário refrigerado, armazenamento e logística eficiente, são ameaças para a cadeia, dificultando a expansão das exportações e o atendimento das demandas do mercado internacional.

As variações climáticas e eventos extremos, como secas prolongadas, enchentes e mudanças bruscas de temperatura, também representam ameaças para a produção de carne bovina no Centro-Oeste. Esses fenômenos climáticos impactam a disponibilidade de pastagens, a qualidade dos alimentos para os animais, a saúde do rebanho e a produtividade.

A cadeia da bovinocultura de corte depende de insumos como rações, medicamentos veterinários, fertilizantes e combustíveis, cujos preços tendem a sofrer oscilações no mercado. A dependência desses insumos e as variações de preços impactam os custos de produção, a rentabilidade dos produtores e a competitividade do setor.

A cadeia da carne bovina também enfrenta desafios relacionados à regulamentação e aos requisitos sanitários, tanto no mercado interno quanto no externo. A necessidade de cumprir normas e padrões sanitários rigorosos implica ameaça para os produtores que não

estão em conformidade, limitando seu acesso a mercados exigentes e impactando a competitividade do setor.

A concorrência internacional e os acordos comerciais são ameaças que precisam de atenção, especialmente nas situações em que não há estratégias competitivas e diferenciação de produtos. A entrada de carne bovina de outros países, com preços mais competitivos ou vantagens comparativas, pode afetar a demanda e os preços no mercado nacional, colocando em risco a rentabilidade dos produtores locais.

#### 4. Considerações finais

Os resultados da pesquisa sugerem que a degradação de pastagens afeta a produtividade do rebanho, sendo um ponto que deve ser levado em consideração na formulação de estratégias para melhorar o desempenho das pecuária de corte na região Centro-Oeste. Esse aspecto deve ser explorado em termos de capacitação e investimento em linhas de crédito específicas para recuperação de pastagens degradadas, contribuindo para o fortalecimento do ambiente interno da cadeia produtiva.

Em relação ao ambiente externo, os resultados sugerem que a dependência por insumos importados e variações climáticas adversas comprometem a rentabilidade e produtividade do rebanho, bem como o desempenho da cadeia nos níveis nacional e regional, mesmo em situações em que há crescimento da demanda por proteína animal. Estratégias que reduzem a dependência de insumos importados e investimentos em infraestrutura adequada devem ser levadas em consideração quando de desenvolvimento de políticas que visam o fortalecimento da cadeia.

#### 5. Referências

- MALAFIA, G. C. **Cadeia produtiva da carne bovina: contexto e desafios futuros** [et al.]. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2021.
- DA COSTA GOMES, Rodrigo; FEIJÓ, Gelson Luiz Dias; CHIARI, Lucimara. **Evolução e qualidade da pecuária brasileira**. Campo Grande: EMBRAPA, 2017. Nota Técnica.
- EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **CICARNE. A cadeia e seus segmentos – CICARNE**. Disponível em: <https://www.cicarne.com.br/documentos>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/resultados-censo-agro-2017>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- MACEDO, Manuel Claudio Motta; ARAÚJO, Alexandre Romeiro. **Sistemas de produção em integração: alternativa para recuperação de pastagens degradadas**. 2019.
- NETO, Onofre Aurélio. **O Brasil no mercado mundial de carne bovina: análise da competitividade da produção e da logística de exportação brasileira**. Ateliê Geográfico, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 183–204, 2018.
- PEROBELLI, F. S.; CASTRO, L. S.; VALE, V. A.; GRIZENDI, J. C. **Análise espacial da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil para 2006 e 2017**. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 567–590, 2023. DOI: 10.54766/rberu.v16i4.986. Disponível em: <https://revistaaber.org.br/rberu/article/view/986>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- USDA – United States Department of Agriculture. *Reports and data*. 2023. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>. Acesso em: 4 abr. 2025.